

AOS PORTUGUESES

Rubem Braga

Fiz o ano passado , em "O Globo" , uma pequenina série de crônicas sobre Portugal . Contei , ali , com a maior simplicidade , as minhas impressões de uma rápida visita àquele país . Tive todo o cuidado em limitar meu depoimento ao que vira e ouvira em Lisboa e no Porto - sem nenhum exagero , sem nenhuma paixão .

Recebi , na ocasião , um monte de cartas de portugueses . Alguns me elogiavam ; quasi todos me atacavam , e às vezes com ferocidade . Não respondi a nenhuma dessas cartas porque sou , de meu natural, pouco respondedor . Lembro-me de que , a certa altura , um amigo meu da redação do vespertino carioca me avisou de que havia uma certa pressão de alguns elementos da colônia portuguesa sobre o jornal para que cessassem minhas crônicas . Não liguei ao caso e continuei a escrever até usar todas as minhas notas e lembranças . A direção do jornal nunca me fez qualquer observação , e sempre foi publicado na integra tudo o que escrevi sobre o assunto .

Pois outro dia (meses passados da história) um português me telefonou . Queria marcar um encontro comigo porque - dizia - me fizera uma injustiça e desejava reparar-la pessoalmente . Apareceu-me no dia seguinte (infelizmente numa hora em que eu estava com muita pressa) e me contou o caso . Ele fôra um dos que , valendo-se de amizades e relações , tentara influir sobre o jornal para que parassem minhas crônicas . Ficára indignado com o que eu escrevia , e considerava tudo mentira .

Mas acontece que depois disso foi a Portugal , coisa que não fazia há muito tempo . Começou por passar um dia em Cabo Verde - e verificou , com tristeza e espanto , que eu não exagerara uma palavra sobre a miséria dessa colônia . Viajou , depois , o seu país , e conversou com gente de todas as classes . Ficou sucumbido e revoltado . Eu tinha razão , e fôra muito sóbrio : não contara tudo . E estava ali para me dar uma satisfação pessoal , porque lhe doía pensar que fôra injusto comigo .

Não desejo escrever aqui o nome desse português . E' , de

resto , um nome bem conhecido em seu país . Ele próprio , dentro de al  
gum tempo , virá a público para dar seu depoimento . Acho melhor que  
ele mesmo o faça . Apenas conto esse gesto de um homem honrado para  
advertir outros homens honrados da colônia portuguesa : depois de  
ler o ~~BRXXI~~ "Brasil-Portugal", conversem com seus patrícios que chegam  
da terra . Não tomem por inimigo de Portugal quem apenas mostra o que  
seu grande povo sofre sob uma ditadura mediocre e desmoralizada . Não  
confundam Portugal com Salazar . Portugal fica - e Salazar a qualquer  
momento póde ter de ir-se embora ...

.X.X.X.X.X.X.